

## LATIM EM AVA'S SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Laura Rosane Quednau

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

[laura.mensagem@gmail.com](mailto:laura.mensagem@gmail.com)

### RESUMO

Para ensinar latim em aulas da graduação e em cursos de extensão para a comunidade em geral, utilizamos a série didática *Lingua Latina per se illustrata*, que possibilita aquisição de vocabulário, compreensão das construções típicas da língua latina e treinamento das quatro habilidades para o estudo de qualquer língua: ler, ouvir, escrever e falar. Buscamos aliar a esse material exercícios e observações suplementares. No presente estudo, apresentamos sugestões de atividades que podem ser utilizadas na plataforma Moodle, em ambiente virtual. Através de exercícios de palavras cruzadas, preenchimento de lacunas, caça ao erro e outros, a autonomia do aluno é incentivada, pois, após responder às atividades, a própria plataforma fornece o seu desempenho, mostrando os acertos e erros. As questões podem ser refeitas até que todas as respostas estejam corretas. Assim, os conteúdos são fixados de forma lúdica e com um formato diferenciado, fora da sala de aula. Podemos e devemos explorar recursos modernos que aproximem o mundo clássico da realidade atual no que diz respeito ao acesso à informação que têm nossos estudantes.

**Palavras-chave:** Latim; ensino; Moodle; ambientes virtuais.

### ABSTRACT

For teaching Latin in graduation classes and extension courses for the community in general, we use the didactic series *Lingua Latina per se illustrata*, which allows acquisition of vocabulary, understanding of the typical constructions of the Latin language and training of the four skills for studying any language: reading, listening, writing and speaking. We seek to incorporate some training exercises and supplementary observations to the didactic series. In this current study, we present suggestions for activities that can be used on the platform Moodle, a virtual environment. Through crossword puzzles, fill-in-the-blank, find-the-mistake and other word games, the student's autonomy is encouraged because, after responding to the activities, the platform itself provides the performance results, showing the hits and misses. Questions can be re-done until all answers are correct. Thus, the lesson contents are retained through a

playful way and using a differentiated format, outside of the classroom. Considering the level of access to information that our students have nowadays, we can and should explore modern features that bring together the classic world and the current reality.

**Keywords:** Latin; teaching; Moodle; virtual environments.

## 1. UTILIZANDO *LINGUA LATINA PER SE ILLUSTRATA*

Em estudos anteriores, procuramos um método de ensino de Latim que se adequasse aos nossos objetivos de proporcionar aos alunos um domínio efetivo da língua. Para tanto, procurávamos um método que possibilitasse aquisição de vocabulário, compreensão das construções típicas da língua latina e treinamento das quatro habilidades para o estudo de qualquer língua: ler, ouvir, escrever e falar. Podemos treinar essas quatro habilidades lendo textos com progressão gradual de vocabulário e de construções morfossintáticas, ouvindo textos latinos e tentando compreendê-los através de figuras e do contexto, escrevendo em latim (compondo textos), falando (leitura em voz alta e/ou enunciação de textos e diálogos em latim). Quanto mais tempo formos expostos à língua latina, mais facilmente ela será adquirida. Nesse sentido, encontramos a série didática *Lingua Latina per se illustrata* (LLPSI), de Hans Ørberg (2003), que estamos utilizando em aulas para graduandos e também em cursos de extensão para a comunidade em geral, desde 2009. Quednau (2011) levanta aspectos que devem ser levados em conta ao se escolher um método de ensino e faz um cotejo destes com características de LLPSI, de forma a referendar a sua escolha; além disso, relata suas experiências com a aplicação do referido método e apresenta propostas de adaptação e otimização do mesmo.

Conforme Quednau (2014), em *Lingua Latina per se illustrata* (LLPSI) – *Familia Romana*, os textos foram elaborados *ad hoc*, com um fim específico, o de apresentar paulatinamente os casos latinos e a gramática elementar até chegar aos conteúdos mais complexos. E tudo isso através do enriquecimento do vocabulário, apreendido pelo contexto, pelas ilustrações e pelas anotações nas margens laterais. E mais ainda, com uma unidade temática: a história do cotidiano de uma família romana do século II d. C. Dessa forma, a leitura é fluente e possibilita ao leitor o entendimento do texto como um todo, sem ser necessário “fazer a análise de palavra por palavra”, “dissecando os elementos da frase”, procedimentos criticados por Nóbrega (1962, p. 128 e 17, respectivamente). Sejam os textos iniciais elaborados *ad hoc* ou adaptados de textos originais, o objetivo final é chegar à leitura dos textos clássicos latinos. Como ressalta Ørberg (2007, p. 21), quem estuda LLPSI com seriedade e frequência, obtém em pouco tempo o domínio das estruturas morfológicas, sintáticas e lexicais mais comuns em latim clássico, chegando à leitura direta dos textos clássicos, que consiste na compreensão do texto sem necessidade de consulta a

dicionários e gramáticas. Por outro lado, a tradução, que constitui uma “reformulação frástica” ou um “segundo texto”, não pode prescindir dessa primeira etapa, a compreensão do texto. Com efeito, Nóbrega (1962, p.148) também assinala que a primeira preocupação de quem vai traduzir é ler o texto para apreender o sentido geral do pensamento do autor.

Cada um dos 35 capítulos contém um texto acompanhado por ilustrações e anotações sobre vocabulário e estrutura gramatical nas margens laterais, uma seção denominada *Grammatica Latina*, que sintetiza com exemplos do próprio texto e com explicações em latim os conteúdos novos do capítulo, e exercícios (*Pensum A*, de morfologia; *Pensum B*, de vocabulário; *Pensum C*, de interpretação). O significado e a função das palavras novas presentes em cada capítulo são esclarecidos pelo contexto ou pelas figuras ou anotações nas margens laterais, como pode ser visto na Figura 1; ademais, os vocábulos são recorrentes, aparecendo tantas vezes quantas forem necessárias para serem memorizadas pelo uso.

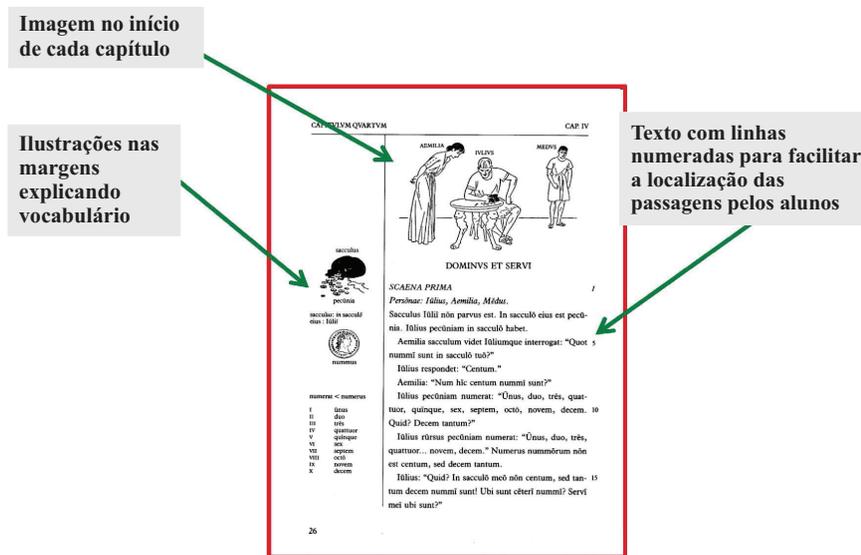


FIGURA 1 – Exemplo de página inicial de capítulo de LLPSI

Seguindo os preceitos da forma natural de aprender uma língua, cada frase apresentada ao aluno é inteligível *per se*, ou seja, se explica por si mesma. Há uma introdução progressiva de palavras, flexões e estruturas com o devido cuidado à ocorrência dos mesmos em escritores latinos. Enquanto o estudante se familiariza com a estrutura e os mecanismos da língua, consegue deduzir as regras gramaticais. É a *indução contextualizada*, na qual se baseia o método direto. O livro é inteiramente em latim, o que expõe o estudante ainda mais ao

contato com a língua que ele deseja aprender. *Pars I: Familia Romana* é o curso elementar da série didática *Lingua Latina per se illustrata* e possui uma versão em CD-ROM, com textos e exercícios que são resolvidos de forma interativa, como pode ser visto na Figura 2.

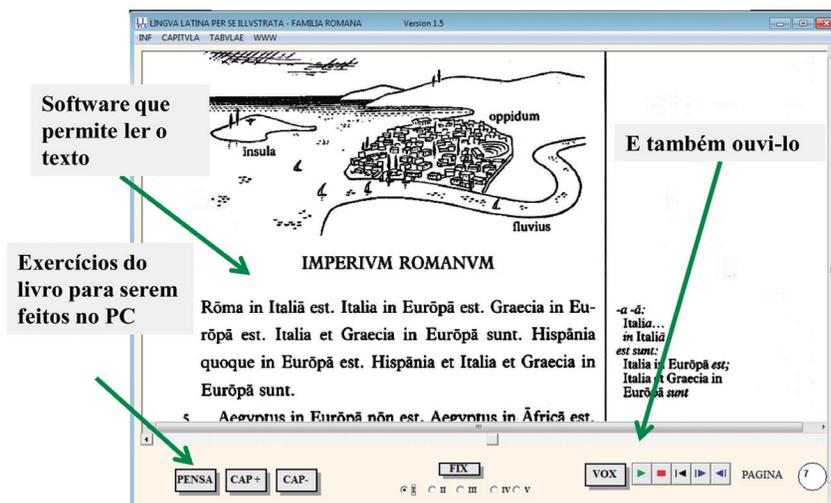


FIGURA 2 – Exemplo de página inicial do CD-ROM de LLPSI

Na medida em que temos experiências com turmas diferentes com relação à utilização de LLPSI, aprimoramos as formas de explorar todos os recursos que temos à disposição. Uma possibilidade é propor atividades a distância, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), com o objetivo de facilitar a autonomia do aluno através do ambiente digital.

## 2. POR QUE AMBIENTES VIRTUAIS

O uso da modalidade de Ensino a Distância – EAD tem aumentado nos últimos anos, e o computador é considerado um instrumento indispensável para a educação tanto presencial quanto a distância (RIBEIRO *et al*, 2007: p. 3). Com efeito, é necessário diversificar os tipos de atividades para ensino/aprendizagem, e uma dessas possibilidades é o uso de plataformas disponibilizadas pela UFRGS (NAVI, ROODA e MOODLE). Desde 2011, fazemos pesquisas buscando otimizar o ensino de Língua Latina também através de AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), tendo como motivação a série didática LLPSI. Através de um programa de bolsas da Secretaria de Educação a Distância na UFRGS, foi-nos concedida uma bolsa de tutoria EAD, que

permitiu que começássemos a desenvolver esses estudos. Depois de ser verificado que a plataforma MOODLE correspondia melhor às necessidades do ensino de língua estrangeira, foram elaborados diversos exercícios possibilitados pela plataforma em uso e por outros aplicativos associados a ela.

Segundo Ribeiro *et al.* (2007, p. 4), as principais vantagens da modalidade EAD são:

- interação entre o computador e o aluno;
- possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- possibilidade de o aluno controlar não somente o ritmo, mas também a sequência e o tempo de aprendizagem;
- apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atraente e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

Atualmente, nossos estudantes estão muito voltados para o computador e ambiente digital; por isso, o melhor é aproveitarmos esse entusiasmo propondo atividades que utilizem recursos desse tipo. Podemos inserir no Moodle não somente atividades interativas, mas também conteúdos com imagens e com formatos que atraiam a atenção do aluno. Por exemplo, disponibilizamos na pasta do Moodle slides de Power Point que auxiliam no estudo do vocabulário de LLPSI e também dois grupos de materiais intitulados, respectivamente, Latim básico e Latim avançado, com conteúdos e respostas, organizados de forma a constituírem um material auxiliar ao que é visto em sala de aula e ao que consta no volume *Familia Romana* (LLPSI). Além disso, é possível realizar avaliações a distância, com programação de horário de abertura e fechamento e senha de acesso.

O aluno de EAD, segundo Dilvo Ristoff, estudaria mais porque “[ele] não fica tantas horas numa sala de aula. O estudante de EAD tem mais independência para construir, a partir dos materiais didáticos, as respostas que procura. Para o estudante presencial, a tentação de recorrer ao professor para as mínimas coisas é quase irresistível” (*apud* SANCHEZ, 2008, p. 18).

Pudemos constatar isso entre nossos alunos. Eles se sentiram mais independentes para procurar as respostas nos materiais de aula, já que o estudo é individual e fora da sala de aula; além disso, relataram um sentimento de autonomia maior com relação à realização dos exercícios, já que podiam realizá-los em várias tentativas, ou seja, podiam respondê-los novamente, dentro do número de tentativas estipuladas. Vale ressaltar que as atividades EAD compuseram, no máximo, 20% das horas-aula estipuladas para o semestre de cada disciplina, como atividades adicionais.

### 3. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Através do trabalho de uma equipe de bolsistas, constituímos um material interativo para possibilitar visualização, estudo, discussão e respostas a exercícios sobre conteúdos trabalhados em sala de aula e outros complementares, com o objetivo de facilitar a autonomia do aluno através do ambiente digital. Depois de as atividades serem propostas, os bolsistas auxiliavam na elaboração e no formato adequado das mesmas para o Moodle; posteriormente, as atividades eram revisadas e testadas; enfim, um trabalho de equipe extremamente profícuo. Os bolsistas envolvidos nessas atividades (desde 2011) foram:

- Cláudia Camila Lara e Cristiane Koehler – bolsistas-tutoras da SEAD/UFRGS
- Lis Yana Martinez, Liliam Ery Mizushima e Mateus Bottaro de Souza – bolsistas de Iniciação Científica, respectivamente, BIC PROPESQ/UFRGS, PIBITI CNPQ/UFRGS e PIBIC CNPq/UFRGS, BIC PROPESQ/UFRGS.

O plano de trabalho seguido para o trabalho com atividades EAD em AVAs foi o seguinte:

- Elaboração de cada atividade solicitada no formato adequado para inserção na plataforma Moodle.
- Acompanhamento de cronograma estabelecido pelo professor com relação às atividades propostas e prazo de entrega das mesmas.
- Abertura e acompanhamento dos fóruns de discussão e das atividades docentes e discentes. Inserção de cada uma das atividades também em Word (quando possível).
- Resolução de dúvidas quanto ao uso deste ambiente pelo Moodle e também de forma presencial, se necessário.
- Organização e acompanhamento de aula experimental para mostrar aos alunos como se dá o acesso ao Moodle e a realização dos vários tipos de atividades a serem solicitadas.
- Encaminhamento ao professor, por parte do tutor ou bolsista, de relatórios de desempenho e participação dos alunos em cada uma das atividades, com a discriminação de cada uma delas.
- Participação em atividades de capacitação e atualização promovidas pela UFRGS.

O resultado de todas essas etapas foi a inserção de atividades dos seguintes tipos, possibilitadas pela ferramenta Questionário, da plataforma Moodle, e do aplicativo Hot Potatoes.

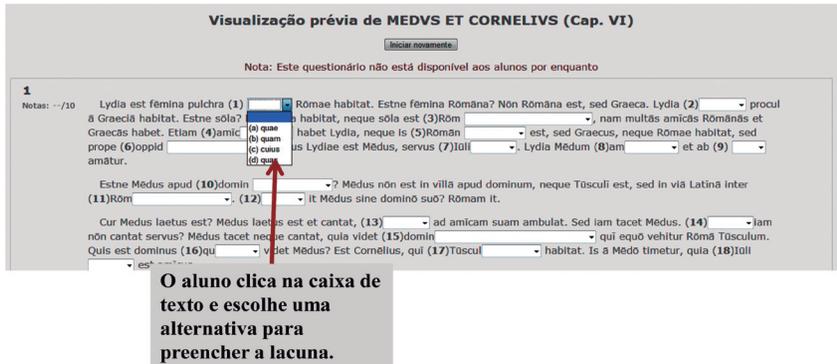


FIGURA 3 – Texto com lacunas e alternativas de preenchimento

O aluno deve escolher uma das alternativas para preencher cada uma das lacunas. Depois que todas as lacunas estão preenchidas, ele clica em Conferir. A plataforma mostra, então, quais foram os acertos e os erros, e o aluno tem a possibilidade de refazer a atividade. As alternativas podem se referir ao preenchimento de formas corretas de terminações nominais ou verbais, pronomes, conjunções, advérbios...

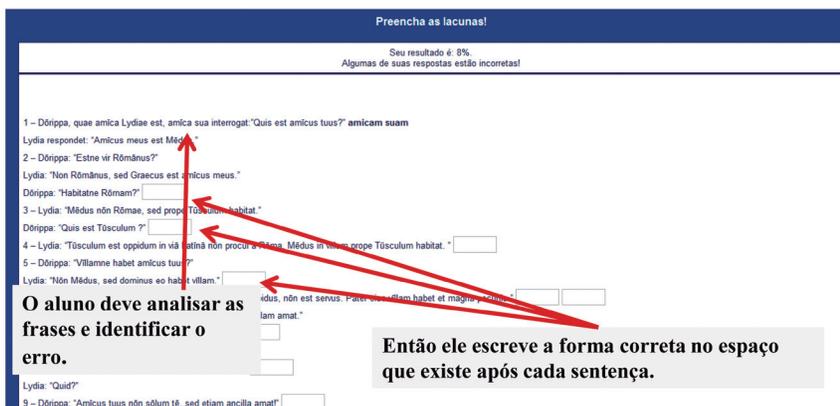
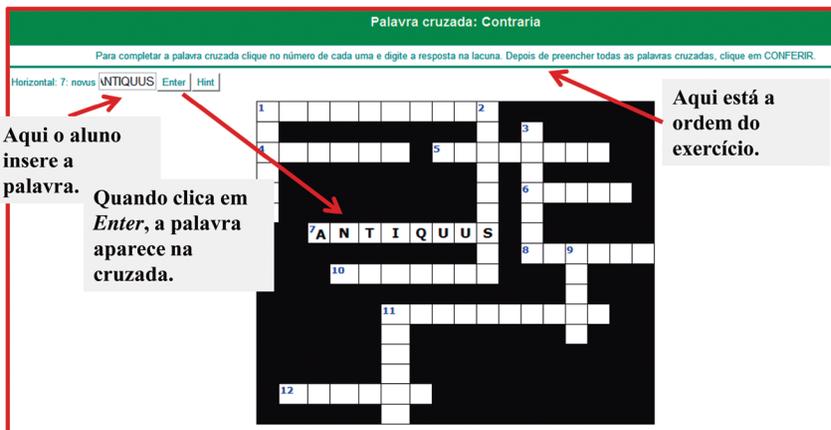


FIGURA 4 – Jogo dos erros (ou caça ao erro)

O aluno tem um texto organizado em frases, uma em cada linha. Cada frase contém uma palavra errada, que deve ser corrigida e reescrita no quadrado no final da frase. O erro da palavra pode ser em relação a terminações nominais ou verbais ou ainda uso incorreto de pronomes, conjunções, advérbios...



Essa atividade funciona como as palavras cruzadas tradicionais.

FIGURA 5 – Palavras cruzadas

No exemplo acima, as palavras cruzadas se referem a antônimos, mas esse tipo de atividade pode também se prestar a outros usos, como compreensão de vocabulário (é fornecido o significado da palavra, e o aluno deve nomeá-la).

Todas essas atividades têm a sua resposta automatizada, i. e., a própria plataforma fornece o desempenho do aluno e indica os acertos e os erros após o seu envio, permitindo que as questões sejam refeitas quantas vezes forem permitidas pelo professor, segundo programação prévia.

#### 4. TEMPORA MUTANTUR...

As nossas pesquisas têm a finalidade de aprimorar conteúdos trabalhados em aulas da Graduação; propor atividades de extensão voltadas aos nossos alunos (*intra muros*) e à comunidade em geral (*extra muros*); inovar o formato das aulas. Com efeito, acreditamos que é necessário ensinar (ou aprender) latim de uma forma prazerosa, não maçante. E isso se dá através da leitura e audição de textos inicialmente facilitados, a partir dos quais vocabulário e regras gramaticais são aprendidos naturalmente. É necessário, ainda, fazer muitos exercícios. Atividades lúdicas e envolventes também devem fazer parte desse pacote. Afinal, *tempora mutantur, nos et mutamur in illis*. Podemos e devemos, portanto, explorar recursos modernos: CD-ROM, ambiente virtual, exercícios interativos (inclusive a distância, como foi apresentado nesse trabalho), que aproximem o mundo clássico da realidade atual no que diz respeito ao acesso à informação que têm nossos estudantes. Da mesma forma que o

professor deve ficar satisfeito ao executar a sua tarefa, os alunos devem se sentir motivados a estudar com prazer, interesse e entusiasmo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NÓBREGA, Vandick L. da. *A presença do latim*. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – INEP – Ministério da Educação e Cultura, 1962.
- ØRBERG, Hans H. *Lingua Latina per se illustrata – Pars I: Familia Romana*. Newburyport, MA : Focus Publishing, 2003.
- ØRBERG, Hans H. et alii. *Lingua Latina per se illustrata: latine doceo (guia para el professorado)*. Granada (Espanha) : Cultura Clásica, 2007.
- QUEDNAU, Laura R. Ensino de latim: discussão e propostas. *Cadernos do Instituto de Letras (UFRGS)*, Porto Alegre, 2011.
- QUEDNAU, Laura R. Resenha de Lingua Latina per se illustrata. *Organon (UFRGS)*, Porto Alegre, v. 29, n. 56, 2014.
- RIBEIRO, Elvia Nunes et al. *A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios da EAD*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>. Acessado em: 02/10/2013.
- SANCHEZ, Fábio (org.). *Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância*, 2008. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.